

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Financiamento à produção agrícola movimentou R\$ 491,6 mi

09/04/2012

Linhas de financiamento ao produtor criadas pelo Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012 movimentaram R\$ 491,6 milhões de julho de 2011 a fevereiro de 2012, de acordo com balanço divulgado nessa segunda-feira (9) pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Os financiamentos visam ampliar a oferta de cana-de-açúcar, carne e leite no médio prazo.

Para a expansão e renovação de canaviais, por exemplo, o limite por produtor é de R\$ 1 milhão, com prazo de cinco anos, incluindo carência de 18 meses. No caso da aquisição de matrizes e reprodutores bovinos e bubalinos o limite é de R\$ 750 mil, com prazo para pagamento de cinco anos e carência de 24 meses. A taxa de juros é de 6,75% ao ano para ambas as linhas.

No âmbito da linha para a aquisição de matrizes e reprodutores bovinos os valores concedidos somaram R\$ 2,7 bilhões (R\$ 1,5 bilhão destinado à aquisição de animais para produção de carnes e R\$ 1,2 bilhão a animais de aptidão leiteira).

Na avaliação do diretor do Departamento de Economia Agrícola do Mapa, Wilson Vaz de Araújo, por se tratar do primeiro ano de criação da linha, o desempenho é excelente e mostra o interesse dos produtores na expansão e melhoria de suas atividades. A expectativa é de que, esses investimentos contribuam para ampliar a oferta de etanol, carne e leite, no médio prazo. Também se espera melhorar a renda dos produtores que se dedicam a essas atividades e possibilitar maior regularidade no suprimento e nos preços desses produtos aos consumidores.

99,78% das amostras de alimentos estão dentro dos padrões

As carnes, o leite, os ovos e pescados consumidos pelos brasileiros estão, quase que em sua totalidade, de acordo com os padrões de conformidade determinados pelo Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC/Animal). De 19.267 análises realizadas em 2011, 99,78% foram consideradas dentro do padrão. O índice é semelhante ao registrado em 2010: 99,83%. Apenas 42 amostras – 0,22% do total – apresentaram irregularidades, de acordo com o

monitoramento do programa em carnes (bovina, suína, equina, de avestruz e de aves), leite, ovos, mel e pescado, realizado pelo Mapa.

O principal problema encontrado foi o alto índice de detecção de arsênio em pescado de captura, diagnosticado em 18 casos. O Mapa monitora a quantidade de resíduos de produtos veterinários aplicados nos alimentos pelos produtores rurais, como antimicrobianos e vermífugos. O ministério identifica também se os produtores estão obedecendo às recomendações de uso aprovadas e disponíveis na bula do medicamento.

Secom